



Câmara Municipal de Guar

Estado de São Paulo

AUTÓGRAFO N 16/2021

Proposio : Projeto de Lei n 11/2021
Autoria : Executivo
Assunto : Autoriza o Município a realizar o Programa Atleta Cidadão e dá outras providências.

A CÂMARA MUNICIPAL DE GUAR, Estado de São Paulo, no uso de suas atribuioes legais;

1

APROVA:

Art. 1. Fica o Município autorizado a realizar o Programa Atleta Cidadão.

Art. 2. O Programa Atleta Cidadão consistirá na seleo, treinamento, participao e incentivo de crianças, adolescentes e jovens, nas mais diversas modalidades esportivas oferecidas pela Municipalidade ou fora de sua circunscripo territorial, a depender do planejamento a cargo da Secretaria de Esporte e Lazer.

Pargrafonico. Para os efeitos desta Lei, podem participar do Programa descrito no “*caput*” deste artigo as pessoas físicas cujas idades estejam enquadradas dentro dos limites estabelecidos em decreto para cada modalidade e categoria, respeitado o limite máximo de 18 (dezoito) anos completos no decorrer do exercício anual do Programa.

Art. 3. São condioes básicas para que a criança, o adolescente e o jovem participem desse Programa:

I - estar inserido em uma das faixas etárias disponíveis para a modalidade esportiva que desejar, conforme estabelecido por decreto;

II - ter participado de processo de seleo ou avaliao técnica do Programa;

III - não ter incorrido em hipótese que caracterize caso de afastamento temporário ou de desligamento do Programa, salvo no caso disposto no inciso I do art. 18 desta Lei.

IV – residir em Guar.

V – não receber incentivos de outros programas.

VI – ter registro há ao menos 1(um) ano em federao ou confederao da modalidade pretendida.

Art. 4. Será assegurada às crianças, aos adolescentes e aos jovens portadores de necessidades especiais a participao no Programa Atleta Cidadão, como meio de integrao social e inclusão.



Câmara Municipal de Guar

Estado de São Paulo

CAPÍTULO II DO PROCESSO DE SELEÇÃO E AVALIAÇÃO TÉCNICA

Art. 5. O processo seletivo para a inclusão no Programa Atleta Cidadão será realizado em três fases, respectivamente nomeadas como classificatória, final e de adaptação.

 1. A depender da complexidade de cada modalidade esportiva, poderá ser realizada apenas a fase final, desde que devidamente justificada pela Comissão Técnica competente e verificado que, em razão do menor grau de concorrência, as fases classificatórias mostrarem-se contraproducentes.

 2. Nos casos previstos no parágrafo anterior, será permitido o acesso direto dos candidatos à fase final do processo de seleção, sendo o processo avaliativo técnico utilizado quando a modalidade não tiver completado a quantidade de atletas em determinada categoria, após a realização da seletiva final.

Art. 6. O processo da fase classificatória da seleção consistirá em seletivas voltadas para participantes e para não participantes nas escolas de iniciação e aperfeiçoamento esportivo.

 1. As seletivas mencionadas no “caput” deste artigo serão realizadas, em todas as suas fases, pela Equipe Técnica de cada modalidade do Programa Atleta Cidadão.

 2. A indicação para a seletiva dos participantes das escolas de iniciação e aperfeiçoamento esportivo comunitário de que trata o “caput” deste artigo será feita pelos Professores, conforme as faixas etárias disponíveis para a seletiva.

 3. Para as seletivas da fase classificatória para crianças, adolescentes e jovens que não participam nas escolas de iniciação e aperfeiçoamento esportivo comunitário, a inscrição será de forma livre para qualquer pessoa, desde que esteja dentro da faixa etária disponível para a seletiva e que não incorra em nenhuma das vedações mencionadas no art. 3 desta Lei.

 4. O processo de seleção dependerá da disponibilidade de vagas nas modalidades e categorias ofertadas, sendo realizado no decorrer do ano em datas definidas na forma como regulamentada por decreto.

Art. 7. O processo da fase final da seletiva será realizado com as crianças, adolescentes e jovens selecionados na forma do artigo anterior.

 1. O processo mencionado no “caput” deste artigo consiste em procedimentos abertos para testes técnicos e avaliações físicas dos atletas, com fins de filtração das seleções realizadas pela Equipe Técnica das Modalidades desse Programa.

 2. O número máximo de procedimentos abertos de que trata este artigo poderá, de forma fundamentada, ser aumentado, conforme parecer da Comissão Técnica das Modalidades desse Programa.



Câmara Municipal de Guar

Estado de São Paulo

Art. 8. O processo avaliativo técnico será utilizado com crianças, adolescentes e jovens que não participaram das seletivas nas fases classificatórias e final.

 1. A avaliao técnica será realizada pela Equipe Técnica das respectivas modalidades do Programa Atleta Cidadão.

 2. Ficará a critério da comissão técnica das modalidades do Programa, conforme decreto, a realizao ou não de processo avaliativo técnico.

3

Art. 9. O processo de adaptao, parte integrante dos procedimentos tratados neste Capítulo, consistirá em etapa de transio entre a seletiva e a efetiva participao e inclusão nos treinamentos, por meio do qual o candidato, aprovado nas etapas anteriores, terá seu rendimento verificado para fins de comprovao de que possuir condioes físicas adequadas para o ritmo de treinamentos que sua respectiva modalidade e categoria exigir.

 1. O período de adaptao de que trata o “*caput*” deste artigo corresponderá a vinte sessões de treino, podendo ser fixado em quantidade maior ou menor, a depender da modalidade e categoria na qual o atleta se encaixar.

 2. Durante a etapa de adaptao, não será proporcionado nenhum benefício em favor do atleta.

CAPÍTULO III DO TREINAMENTO

Art. 10. Os treinamentos ocorrerão em locais específicos, de acordo com cada modalidade e faixa etária, distribuídos na circunscrico municipal e em conformidade com a disponibilidade de equipamentos da Secretaria de Esporte e Lazer, de outras Secretarias, de instituioes conveniadas e equipamentos alugados.

Art. 11. Os treinamentos serão ministrados por profissionais devidamente graduados com bacharel ou licenciatura plena em Educao Física ou em Ciências do Esporte, habilitados e capacitados para a respectiva modalidade na qual atuarão.

Pargrafonico. Também são abrangidos pela permissão do “*caput*” os instrutores de lutas e de jogos de tabuleiros, bem como os técnicos provisionados assim reconhecidos pelos Conselhos Regionais de Educao Física, na forma do inciso III do art. 2 da Lei Federal n. 9.696, de 1 de setembro de 1998.

Art. 12. Dentro das disponibilidades logísticas e financeiras desse Programa, sempre que possível, os atletas receberão:

I - uniforme básico para treinamento na modalidade para a qual foram selecionados;



Câmara Municipal de Guar

Estado de São Paulo

II - transporte municipal em Guar, a depender da distância mínima do local de sua residência em relação ao local de treinamento, por intermédio de veículo próprio;

III - lanche para o treinamento efetuado.

 1. Quando houver a possibilidade de fornecimento de transporte a que se refere este artigo, a distância do local de residência do atleta em relação ao local de treino a ser considerada será igual ou superior a dois quilmetros.

 2. A limitação de quilometragem prevista no parágrafo anterior não se aplica aos atletas portadores de necessidades especiais.

CAPÍTULO IV DAS COMPETIÇÕES

Art. 13. A participação em competições esportivas por parte dos atletas selecionados nos moldes desta Lei e que integram as equipes do Programa Atleta Cidadão obedecer as regras específicas que envolvem cada evento, respeitadas as peculiaridades de cada caso e desde que não importe em violação aos parâmetros estabelecidos nesta Lei.

Art. 14. Dentro das disponibilidades logísticas e financeiras deste Programa, sempre que possível, os atletas inscritos em competições e que estejam representando o Município de Guar receberão:

I - uniforme de competição, em conformidade com o esporte praticado;

II - alimentação, quando em viagem intermunicipal;

III - transporte até o local de competição;

IV - transporte municipal em Guar, para cobertura do trajeto mínimo entre a residência do atleta até o local de saída do transporte fretado para a competição, a depender da distância do local de seu domicílio, por intermédio de veículo próprio.

 1. Quando houver a possibilidade de fornecimento de transporte a que se refere neste artigo, a distância do local de residência do atleta em relação ao local de saída do transporte fretado a ser considerada será igual ou superior a dois quilmetros.

 2. A limitação de quilometragem prevista no parágrafo anterior não se aplica aos atletas portadores de necessidades especiais.

CAPÍTULO V DA DIVISÃO DE ATIVIDADES ESPORTIVAS COMUNITÁRIAS E DA COMISSÃO TÉCNICA DE SELEÇÃO



Câmara Municipal de Guar

Estado de São Paulo

Art. 15. Os profissionais que atuarão nas escolas de iniciao e aperfeiçoamento esportivo comunitárias serão os responsáveis por selecionar e encaminhar seus alunos e alunas para as seletivas do Programa Atleta Cidadão.

 1. Os profissionais mencionados no “*caput*” deste artigo devem ser graduados com bacharel ou licenciatura plena em Educao Física ou em Ciências do Esporte, com ressalva para as modalidades de lutas, podendo ser instrutores técnicos com especializao em arte marcial.

 2. Os profissionais serão servidores públicos assim designados, ou profissionais integrantes do quadro de recursos humanos das entidades que celebrarem alguma modalidade de parceria com o Município para fins esportivos e sociais, na forma da legislao correlata.

Art. 16. Os profissionais que atuam nas comissões técnicas do Programa Atleta Cidadão são os responsáveis por organizar, aplicar testes, avaliar e selecionar os atletas que ingressarão nas modalidades do Programa.

 1. A qualificao dos profissionais mencionados no “*caput*” deste artigo serão as mesmas previstas no art. 11 desta Lei.

 2. Em casos específicos, conforme decreto, algumas modalidades desse Programa poderão ter Instrutor Técnico com especializao na modalidade designada.

 3. Os profissionais serão agregados ao Programa Atleta Cidadão nas mesmas formas previstas no art. 10 desta Lei.

CAPÍTULO VI DO AFASTAMENTO E DO DESLIGAMENTO DO ATLETA

Art. 17. Os atletas inscritos no Programa de que trata esta Lei serão afastados temporariamente do mesmo, pelo prazo fixado pela Secretaria de Esporte e Lazer, nos seguintes casos:

I - comportamento inadequado que possa comprometer a imagem pública deste Programa, o desenvolvimento satisfatório dos treinamentos, a convivência saudável dentro da equipe, a integridade física ou moral de si mesmo e de outrem;

II - contrair doença que prejudique seu desempenho esportivo, enquanto não estiver curado da mesma, mediante comprovao por atestado devidamente assinado por médico inscrito no Conselho Regional de Medicina.

Parágrafo nico. Nos casos previstos no inciso I deste artigo, o afastamento terá a durao máxima de dois meses, e nos casos do inciso II, também deste artigo, o afastamento durará até a efetiva cura da doença.

Art. 18. Os atletas inscritos no Programa de que trata esta Lei serão desligados do mesmo nos seguintes casos:

I - a pedido do atleta, em ato voluntário;



Câmara Municipal de Guar

Estado de São Paulo

II - por contrair doenças ou problemas de saúde, de caráter físico ou mental, que impeça o atleta de seu normal desenvolvimento nos processos desportivos, colocando em risco sua própria integridade física ou mental;

III - alcance da faixa etária final da modalidade, conforme estabelecido em decreto para cada modalidade e categoria, respeitado o limite máximo de vinte anos completos no decorrer do exercício anual deste Programa;

IV - a pedido da Secretaria de Esporte e Lazer, por meio de avaliação prévia dos profissionais da modalidade que comprovem o baixo rendimento do atleta;

V - apresentar sucessivas ausências nas sessões de treinamento sem justificativa fundamentada, de forma que prejudique o andamento deste Programa;

VI - prática reincidente de falta prevista no inciso I do art. 17 desta Lei;

VII - apresentar comportamento que possa comprometer sua saúde, como o uso de bebidas alcoólicas, uso de drogas ilícitas; prática comprovada de crimes ou contravenções penais; utilização de substâncias lícitas e/ou ilícitas que visem algum tipo de ganho muscular ou cardiorrespiratório; envolvimento em agressões físicas ou psicológicas em relação a terceiros, atletas ou não; e outras mais que venham a ser identificadas pelos profissionais desse Programa;

VIII - deixar de prestar contas sobre eventual bem ou valor a si repassado pelo Programa, quando assim exigido na forma desta Lei e do decreto específico;

IX - ter suas contas reprovadas pelo Município quando, por contrato ou instrumento jurídico equivalente, receba verba em razão deste Programa.

 1. No caso previsto no inciso II deste artigo, a Secretaria de Esporte e Lazer poderá verificar a ocorrência por meio de solicitação de exame médico ou psicológico por parte do atleta, exame que será realizado à custa deste.

 2. Não estão inseridas na hipótese do inciso II deste artigo as limitações que atingem os atletas classificados como pessoas com deficiência, assim devidamente constatadas, não importando, tmbm, motivo justo para desligamento desse Programa a contração de doenças que causem estigmatização social, tais como as doenças sexualmente transmissíveis.

 3. Tmbm não estão inseridas na hipótese do inciso II deste artigo as limitações que atingem os atletas ou que venham se adaptar para as modalidades de jogos de mesa de cunho estratégico intelectual, que exijam pouca mobilidade física, tais como xadrez, damas e afins.

 4. Nos casos dos incisos IV ao IX deste artigo, as ocorrências serão relatadas em formulário próprio e o processo de desligamento ocorrerá em conformidade com o decreto específico, respeitados o contraditório e a ampla defesa, julgados em decisão irrecorrível.



Câmara Municipal de Guar

Estado de São Paulo

CAPÍTULO VII DAS DISPOSIOES FINAIS

Art. 19. O Programa Atleta Cidadão, instituído por esta Lei, será executado por meio de dotaoes oramentarias específicas da Secretaria de Esporte e Lazer.

Art. 20. Dentro dos limites oramentarios e enquanto durar a inscriao do atleta no Programa, este poderá receber suporte à atividade esportiva nas esferas psicológica, nutricional, fisioterapêutica e médica, a ser custeado em entidades conveniadas pela verba destinada à modalidade ou ao Programa, sendo tal serviço constatado devidamente nas prestaoes de contas periódicas.

Art. 21. A inclusão ou exclusão de modalidades esportivas abrangidas por esse Programa será realizada pela Secretaria de Esporte e Lazer, considerando questoes técnicas e financeiras de cada exercício.

 1. Conforme dotaao oramentaria e questoes técnicas, anualmente a Secretaria de Esporte e Lazer deverá emitir uma relaao indicando as modalidades que serão acobertadas pelo Programa Atleta Cidadão no próximo exercício.

 2. Na elaboraçao dessa relaao indicando anualmente as modalidades acobertadas pelo Programa, deverá ser estabelecida ao menos uma modalidade para atletas classificados como pessoas com deficiência, configurando modalidade paraolmpica.

Art. 22. O procedimento para a prestaao de contas dos atletas beneficiados pelo Programa Atleta Cidadão será regulamentado por decreto.

Parágrafo nico. O previsto no “*caput*” também  aplicável  entidades que recebam valores do Município para a execuçao de atividades de ordem social ou esportiva nos moldes desta Lei.

Art. 23. O disposto nesta Lei será aplicado aos casos em que o Município, por meio de parceria ou instrumento congnere com entidades sem fins lucrativos, repasse  parceira a funao de organizar a logística de campeonatos e jogos cujas modalidades e categorias demandem, naturalmente, a participaao de equipes de atletas, inclusive para atividades com viés esportivo federativo.

Art. 24. Os casos omissos ou específicos relativos a esta Lei serão objeto de decreto a ser oportunamente publicado, bem como decididos pela Secretaria de Esporte e Lazer.



Câmara Municipal de Guar

Estado de São Paulo

Art. 25. Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação, revogando-se as disposioes em contrário.

Câmara Municipal de Guar/SP, 23 de março de 2021.

8

Tlio de Mattos Figueiredo
Presidente

Flávio Roberto Chaude
1 Secretário

Ronan Taffarel Ferreira da Cruz
2 Secretário